

CADASTRO PRODUÇÃO TÉCNICA/TECNOLÓGICA DA ÁREA DE MATERIAIS

TIPO DE PRODUÇÃO: TÉCNICA	Subtipo de Produção: <input type="checkbox"/> Patente <input type="checkbox"/> Processo/Tecnologia e Produto/ Material não patenteável <input type="checkbox"/> Desenvolvimento de Produto/ Desenvolvimento de Técnica <input type="checkbox"/> Desenvolvimento de Aplicativo <input type="checkbox"/> Relatório de Pesquisa <input checked="" type="checkbox"/> Outro	Correspondência com os novos subtipos-produtos técnicos/tecnológicos: <input type="checkbox"/> Ativos de propriedade intelectual- Patente <input type="checkbox"/> Processo / Tecnologia e Produto / Material não patenteáveis <input type="checkbox"/> Desenvolvimento de Produto/ Desenvolvimento de Técnica <input type="checkbox"/> Produtos /Processos em sigilo <input type="checkbox"/> Software/Aplicativo (programa de computador) <input type="checkbox"/> Ativo de propriedade Intelectual- Desenho Industrial <input type="checkbox"/> Produto de editoração <input type="checkbox"/> Norma ou Marco regulatório <input checked="" type="checkbox"/> Relatório técnico conclusivo <input type="checkbox"/> Produto Técnico Bibliográfico (Artigo publicado em revista técnica)
TÍTULO:	Relatório contendo comentários e esclarecimentos sobre a norma NBR 16.019, referente ao recebimento, armazenagem, manuseio, instalação, ensaios de comissionamento e gestão de manutenção preventiva dos sistemas de barramentos blindados	
ANO:	2023	
NOME DO PROGRAMA DE PÓS- GRADUAÇÃO:	Mestrado Profissional em Processamento de Materiais	
UNIVERSIDADE:	Universidade do Vale do Paraíba (Univap)	
VINCULADA AO TRABALHO DE CONCLUSÃO:	<input checked="" type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO Título: APLICAÇÃO DO GRAFENO NA OTIMIZAÇÃO DA CONDUTIBILIDADE ELÉTRICA EM BARRAS CONDUTORAS DE ALUMÍNIO EM BARRAMENTOS BLINDADOS – BUSWAY https://biblioteca.univap.br/pergamum/biblioteca/index.php	
AUTORES: (PREENCHER AS DUAS COLUNAS PARA TODOS OS AUTORES)	CATEGORIA: <input checked="" type="checkbox"/> discente <input checked="" type="checkbox"/> docente <input type="checkbox"/> participante externo <input type="checkbox"/> pós-doc <input type="checkbox"/> egresso <input type="checkbox"/> participante estrangeiro	NOME: Renato Kogima Francesa Morel Lucia Vieira

<p>RESUMO:</p>	<p>Introdução: Levando em consideração a grande viabilidade técnico-comercial das linhas elétricas pré-fabricadas frente aos sistemas de cabos de energia convencionais, certos cuidados devem ser tomados desde a mobilização deste material dentro das fábricas de barramentos blindados até a instalação final e testes em obra propriamente ditos.</p> <p>Objetivos: Elucidar e ilustrar as nuances da norma ABNT NBR 16.019 “Linhas elétricas pré-fabricadas (barramentos blindados) de baixa tensão requisitos para instalação”</p> <p>Metodologia: Descrição em tópicos de acordo com ABNT NBR 16.019 “Linhas elétricas pré-fabricadas (barramentos blindados) de baixa tensão requisitos para instalação”, sobre o processo de recebimento, armazenagem, manuseio, instalação, ensaios de comissionamento, gestão de manutenção preventiva e preditiva.</p> <p>Resultados: Estapas de processo de transporte e armazenamento de barramentos blindados com base na norma ABNT NBR 16.019</p> <p>Conclusão: Com o desenvolvimento deste relatório será possível unificar informações de parâmetros de movimentação e estocagem de barramentos blindados para funcionários de obra civil e publica.</p>
<p>PALAVRAS-CHAVE</p>	<p>Barramentos blindados, Transporte , Armazenamento</p>
<p>LOCAL DE REGISTRO E NÚMERO</p>	<p>Nada Consta</p>
<p>FINALIDADE:</p>	<p>O relatório teve o objetivo de ser uma normativa orientativa mínima, que se bem aplicada a experiência de profissionais de engenharia, campo, projetos e instalação estará auxiliando a mitigar possíveis inconformidades nas obras.</p>

<p>ANEXOS:</p>	<p>X ANEXO A: CARTA DE APOIO DE EMPRESA/INDUSTRIA/OUTRO</p> <p><input type="checkbox"/> ANEXO B: CONTRATO DE PARCERIA OU DOCUMENTO SIMILAR</p> <p><input type="checkbox"/> ANEXO C: DOCUMENTO CONTENDO A EXIGÊNCIA DO SIGILO DA ENTIDADE PARCEIRA OU ÓRGÃO QUE EXIJA O SIGILO</p> <p><input type="checkbox"/> ANEXO D: RELATÓRIO/ARTIGO DESCRITIVO DO PTT (documento não necessário para patentes, software/aplicativo/ desenho industrial com registro de propriedade intelectual e PTT com sigilo).</p> <p><input type="checkbox"/> ANEXO E: OUTRO. QUAL? _____</p>
-----------------------	---

DADOS PARA CADASTRO NA PALATAFORMA SUCUPIRA		
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:	Materiais	
LINHA DE PESQUISA:	TECNOLOGIAS INDUSTRIAIS PARA APLICAÇÃO AERONÁUTICA, AMBIENTAL, CIVIL, QUÍMICA, AUTOMOBILÍSTICA E SIMILARES	
PROJETO DE PESQUISA:	APLICAÇÃO DO GRAFENO NA OTIMIZAÇÃO DA CONDUTIBILIDADE ELÉTRICA EM BARRAS CONDUTORAS DE ALUMÍNIO EM BARRAMENTOS BLINDADOS – BUSWAY	
MODALIDADE (profissional ou acadêmica):	Profissional	
RECURSOS E VÍNCULOS DO PTT		
DEMANDANTE:		
AVANÇOS TECNOLÓGICOS/GRAU DE NOVIDADE: <input type="checkbox"/> Alto <input checked="" type="checkbox"/> Médio <input type="checkbox"/> Baixo	HÁ LICENCIAMENTO: <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Sim. Onde: INPI	SITUAÇÃO ATUAL DA PRODUÇÃO: <input checked="" type="checkbox"/> Aceito/Depositado <input type="checkbox"/> Publicado/Concedido <input type="checkbox"/> Implementado
IMPACTO – NÍVEL <input checked="" type="checkbox"/> Alto <input type="checkbox"/> Médio <input type="checkbox"/> Baixo	IMPACTO – DEMANDA <input type="checkbox"/> Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Por Concorrência <input type="checkbox"/> Contratada	IMPACTO – OBJETIVO PESQUISA <input type="checkbox"/> Experimental <input checked="" type="checkbox"/> Solução de um problema previamente identificado <input type="checkbox"/> Sem um foco de aplicação previamente definido
IMPACTO – TIPO <input type="checkbox"/> Potencial <input checked="" type="checkbox"/> Real	REPLICABILIDADE <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	COMPLEXIDADE <input checked="" type="checkbox"/> Alto <input type="checkbox"/> Médio <input type="checkbox"/> Baixo
INOVAÇÃO <input checked="" type="checkbox"/> Alto teor inovativo <input type="checkbox"/> Sem inovação aparente <input type="checkbox"/> Baixo teor inovativo <input type="checkbox"/> Médio teor inovativo	ABRAGÊNCIA TERRITORIAL <input type="checkbox"/> Local <input checked="" type="checkbox"/> Internacional <input checked="" type="checkbox"/> Nacional <input type="checkbox"/> Regional	IMPACTO – ÁREA IMPACTADA PELA PRODUÇÃO <input checked="" type="checkbox"/> Econômico <input type="checkbox"/> Ensino <input type="checkbox"/> Social <input type="checkbox"/> Cultural <input type="checkbox"/> Ambiental <input type="checkbox"/> Científico <input type="checkbox"/> Aprendizagem
DECLARAÇÃO DE VÍNCULO DO PRODUTO COM PDI DA INSTITUIÇÃO <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	HOUVE FOMENTO? <input type="checkbox"/> Financiamento <input checked="" type="checkbox"/> Não houve <input type="checkbox"/> Cooperação	HÁ REGISTRO/DEPÓSITO DE PROPRIEDADE INTELECTUAL? <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
ESTÁGIO DA TECNOLOGIA <input type="checkbox"/> Piloto/Protótipo <input type="checkbox"/> Finalizado/Implantado <input checked="" type="checkbox"/> Em teste	HÁ TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA/CONHECIMENTO? <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	URL:

<p>SETOR DA SOCIEDADE BENEFICIADO PELO IMPACTO</p>	<ul style="list-style-type: none"><input type="checkbox"/> Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura<input type="checkbox"/> Indústrias de transformação<input type="checkbox"/> Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação<input type="checkbox"/> Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas<input checked="" type="checkbox"/> Transporte, armazenagem e Correios<input type="checkbox"/> Alojamento e alimentação<input type="checkbox"/> Informação e comunicação<input type="checkbox"/> Atividades Financeiras, de seguros e Serviços relacionados<input type="checkbox"/> Atividades Imobiliárias<input type="checkbox"/> Atividades Profissionais, científicas e técnicas<input type="checkbox"/> Atividades administrativas, Serviços complementares<input type="checkbox"/> Administração pública, defesa e seguridade social<input type="checkbox"/> Educação<input type="checkbox"/> Saúde humana e serviços sociais<input type="checkbox"/> Artes, cultura, esporte e recreação<input type="checkbox"/> Outras atividades de serviços<input type="checkbox"/> Serviços domésticos<input type="checkbox"/> Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais<input type="checkbox"/> Indústrias extrativas<input type="checkbox"/> Eletricidade e gás
---	---

Fontes consultadas:

CAPES. GT de Produção Técnica. Relatório de Grupo de Trabalho. Brasília: CAPES,. 2019. Produto. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/10062019-producao-tecnica-pdf>

Ficha da área de Materiais quadriênios 2017-2020 e 2021-2024. Disponível em: https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/avaliacao/MATERIAIS_2.0.pdf

<https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/>

Plataforma Sucupira, preenchimento do coleta Capes, 2023.

ANEXO D

Relatório contendo comentários e esclarecimentos sobre a norma NBR 16.019, referente ao recebimento, armazenagem, manuseio, instalação, ensaios de comissionamento e gestão de manutenção preventiva dos sistemas de barramentos blindados

1. INTRODUÇÃO

Os Barramentos blindados são condutores de energia em substituição aos cabos comuns, contendo barras de alumínio como condutores de fase e neutro dentro de um involucro externo em chapa de aço galvanizado, formando um corpo único.

Considerando a diversidade de materiais e equipamentos eletromecânicos no mercado mundial, pode-se dizer que no Brasil as linhas elétricas pré-fabricadas (Barramentos blindados) possuem um grande diferencial, pois possuem uma normativa específica criada para instalações dos barramentos blindados de acordo com ABNT NBR 16.019 “Linhas elétricas pré-fabricadas (barramentos blindados) de baixa tensão requisitos para instalação”, ABNT NBR 5410 “Norma de instalações elétricas de baixa tensão”. (ABNT ABINEE, 2022)

Os Barramentos blindados são condutores de energia em substituição aos cabos comuns, contendo barras de alumínio como condutores de fase e neutro dentro de um involucro externo em chapa de aço galvanizado, formando um corpo único.

Considerando a diversidade de materiais e equipamentos eletromecânicos no mercado mundial, pode-se dizer que no Brasil as linhas elétricas pré-fabricadas (Barramentos blindados) possuem um grande diferencial, pois possuem uma normativa específica criada para instalações dos barramentos blindados de acordo com ABNT NBR 16.019 “Linhas elétricas pré-fabricadas (barramentos blindados) de baixa tensão requisitos para instalação”, ABNT NBR 5410 “Norma de instalações elétricas de baixa tensão”. (ABNT ABINEE, 2022)

Levando em consideração a grande viabilidade técnico-comercial das linhas elétricas pré-fabricadas frente aos sistemas de cabos de energia convencionais, certos cuidados devem ser tomados desde a mobilização deste material dentro das fábricas de barramentos blindados até a instalação final e testes em obra propriamente ditos.

Na sequência serão apresentados os tópicos de acordo com ABNT NBR 16.019 “Linhas elétricas pré-fabricadas (barramentos blindados) de baixa tensão requisitos para instalação”, sobre o processo de recebimento, armazenagem, manuseio, instalação, ensaios de comissionamento, gestão de manutenção preventiva e preditiva.

Na sequência serão apresentados os tópicos de acordo com ABNT NBR 16.019 “Linhas elétricas pré-fabricadas (barramentos blindados) de baixa tensão requisitos para instalação”, sobre o processo de recebimento, armazenagem, manuseio, instalação, ensaios de comissionamento,

gestão de manutenção preventiva e preditiva.

2- OBJETIVO

O relatório tem por objetivo elucidar e ilustrar as nuances da norma ABNT NBR 16.019 “Linhas elétricas pré-fabricadas (barramentos blindados) de baixa tensão requisitos para instalação”, apresentados os tópicos sobre o processo de recebimento, armazenagem, manuseio, instalação, ensaios de comissionamento, gestão de manutenção preventiva e preditiva.

3- ETAPAS DA NORMA NBR 16.019

3.1 - Recebimento

Os barramentos blindados devem ser transportados em embalagens e ou paletes. As embalagens devem chegar intactas sem danos durante o transporte, os produtos dentro da embalagem não devem conter arranhões ou deformações que possam afetar o funcionamento correto do produto;

As embalagens devem estar livres de vestígios de água, poeira ou outras substâncias nocivas;

Recomenda-se realizar relatório fotográfico e averiguar se não houve nenhuma avaria nas calhas condutoras e demais peças ou acessórios, caso seja identificada alguma anomalia reportar imediatamente ao fabricante

3.2 - Armazenagem

Os barramentos blindados devem ficar armazenados, e devem permanecer embalados até o momento da instalação, mesmo que por um curto período, de maneira a preservar sua integridade e características originais. Os barramentos não podem sofrer ação de agentes em ambientes de construções, como pó de cimento, gesso cal, tintas, solventes químicos, água, líquidos, respingos de tintas, de cimento ou ainda respingos de líquidos de qualquer natureza, a menos que uma embalagem especial seja previamente acordada no momento do pedido, para acondicionamento especial. Lembrando que o grau de proteção original dos barramentos blindados somente será atingida na finalização da montagem de todo sistema, incluindo emendas, tampas de fechamento, acoplamento de cofres de derivação PLUG-Ins ou caixas de medição eletrônica sobrepostos e conectados aos barramentos blindados distribuídos ao longo da prumada.

Outros materiais não podem ser armazenados sobre as embalagens contendo os barramentos blindados e todo cuidado deve ser tomado para que não sofram colisão durante a movimentação ou mesmo colisão de carga ao seu redor.

3.3 - Manuseio e Movimentação

Durante a fase que antecede a montagem dos barramentos blindados, o manuseio e movimentação das calhas condutoras e as peças que compõem o sistema

de barramentos blindados devem ser realizados de acordo com as instruções a seguir.

Figura 1 contém um desenho esquemático referente ao modo de movimentação com uso de cintas, sendo pouco recomendado, para evitar danos aos produtos ou riscos às pessoas;

Para atender a esta prescrição são recomendadas, entre outras, as seguintes ações: Planejamento da operação de forma a se evitem interferências com outras atividades da obra e manutenção da embalagem até o local específico da instalação;

Os Barramentos Blindados deveram ser movimentados em sua embalagem original o mais próximo possível do local de instalação. É necessário verificar previamente se o espaço é suficiente para o movimento dos componentes;

Na retirada da embalagem, o barramento blindado e demais acessórios devem ser inspecionados visualmente e não podem apresentar danos que comprometam o seu desempenho;

Durante a movimentação os barramentos blindados não devem ser expostos a torções, choques, impactos ou movimentos bruscos que possam danificar componentes internos. Alguns fabricantes informam que a não observância deste tipo de recomendação pode causar a rescisão da garantia do produto.

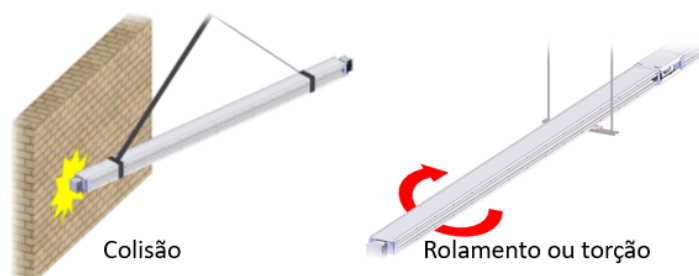


Figura 1: Representação esquemática de movimentação incorreta de barramentos blindados através de cintas ou soltos.

A Figura 2 contém um desenho esquemático referente ao modo incorreto de movimentação do Barramento Blindado, pois o mesmo não deve ser arrastado pelo chão podendo causar um dano permanente.

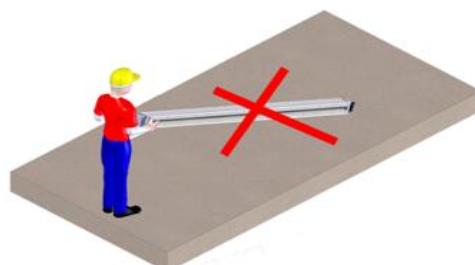


Figura 2: Barramento blindado sendo movimentado de forma indevida, podendo ocasionar avarias ao mesmo

A Figura 3 contém um desenho esquemático referente ao modo correto com uso de uma empilhadeira usada para movimentar o Barramento Blindado.



Figura 3: Movimentação do Barramento blindado de forma correta através de empilhadeira

A Figura 4 contém um desenho esquemático referente movimentação incorreta de Barramentos Blindados montados. Esta configuração de movimentação com barramentos montados poderá forçar as conexões elétricas e causar avarias.

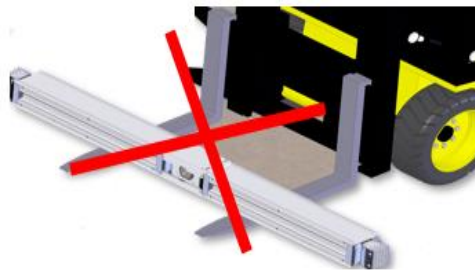


Figura 4: Movimentação dos Barramentos blindados de forma incorreta através de empilhadeira

3.4 - Instalação

Para instalar corretamente os Barramentos Blindados, recomenda-se seguir as instruções referente a temperatura média do local durante as estações do ano, pois deve ser observado que a corrente nominal é garantida à temperatura máxima de 40 °C.



Figura 5: temperatura média máxima do ambiente para garantir a corrente nominal.

Os Barramentos Blindados deverão estar protegidos de qualquer tipo de sujeira, como por exemplo: poeira, respingos de tinta, ou ainda qualquer influência externa que

possa prejudicar o correto funcionamento.

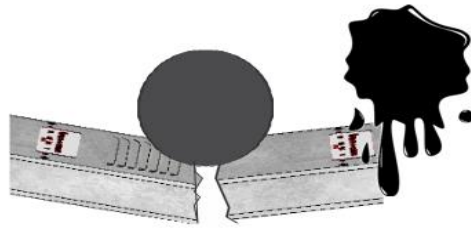


Figura 6: Proteger os barramentos blindados de reagentes, tintas e solventes

Um modo de fixação do barramento blindado pode ser por meio de suportes metálicos através de barras roscadas e perfil “U”: A Figura 7 contém uma representação esquemática do modo de fixação dos suportes metálicos com barras roscadas e perfil “U”.

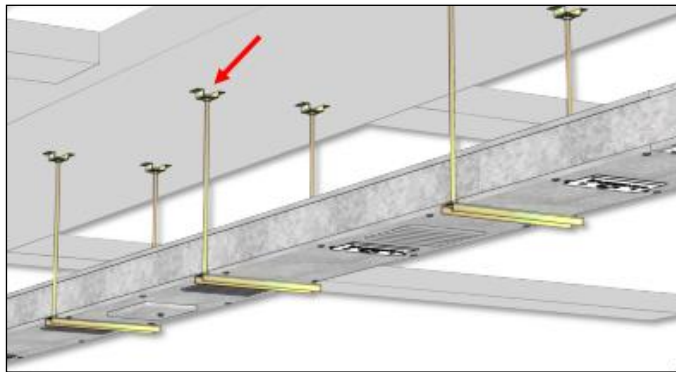


Figura 7: Suportes metálicos com barras roscadas e perfil “U”

A Figura 8 contém um desenho esquemático de um outro modo de fixação do barramento blindado pode ser por meio de Mão-francesa *fixada* na parede.



Figura 8: Mão-francesa, através de suportação na parede e atracamento lateral

A Figura 9 contém um desenho esquemático de um terceiro modo de fixação do barramento blindado utilizando um suporte individual de teto, através de fixação suspensa por atracamento.

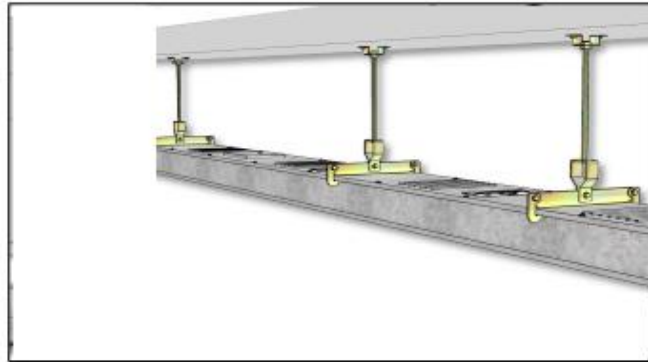


Figura 9: Suporte individual de teto, através de fixação suspensa por atracamento das laterais do barramento blindado.

Os elementos de fixação, devem ser adequados às características da instalação e fixados de forma a suportar os esforços mecânicos e eletrodinâmicos a que a instalação possa ser submetida. A Figura 10 (a) mostra uma representação esquemática referente aos cuidados que se devem ter durante a fixação dos suportes metálicos e as tampas de junções conhecidas como emendas monoblocos, ou seja, as suportações não devem coincidir com estas tampas ou junções de monoblocos. Observa-se na Figura 10 (b) que as suportações devem possuir distâncias máximas de 1500 mm umas das outras, sem remontar sobre as tampas de emenda.

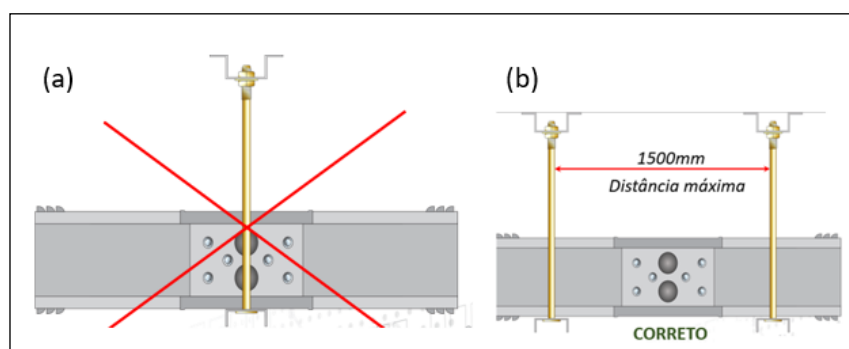


Figura 10: Suporte metálicos: As suportações não podem ser montados nas tampas de junção, ou emendas monoblocas.

3.5 - Alinhamento e Nivelamento

Para instalar corretamente os Barramentos Blindados, recomenda-se alinhar e nivelar toda sua extensão, seja na instalação horizontal ou na vertical, pois ele poderá apresentar defeitos inerentes à má qualidade de instalação. A Figura 11 contém uma representação esquemática do

posicionamento do medidor de Nível em relação ao barramento na horizontal na Figura 11(a) e na vertical na Figura 11(b) visando linearidade e prumo em ambos os sentidos.

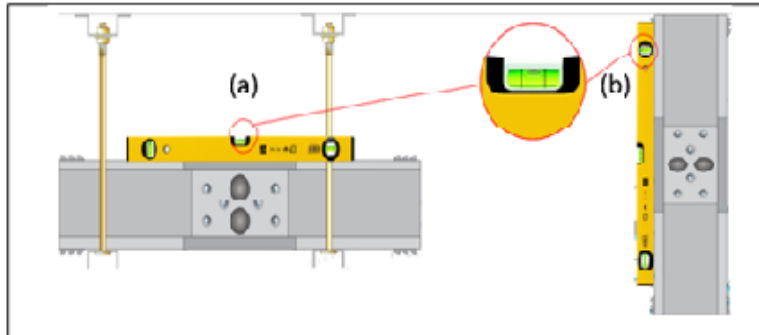


Figura 11: Alinhamentos horizontal e vertical de Barramentos Blindados durante a instalação.

4 – VERIFICAÇÃO FINAL

Quando da finalização da instalação dos barramentos blindados, antes de colocar em operação deverá ser realizado inspeção visual, verificação de integridade estrutural, integridade de todas as emendas monoblocos, suporte de fixação horizontal, suportes de fixação vertical, bem como testes finais dielétricos, como sequência de fase e resistência de isolamento do sistema.

4.1 – Ensaio de isolamento dos barramentos blindados

Recomenda-se realizar os seguintes ensaios nos barramentos blindados antes da colocação em operação. Verificação da sequência de fases, visando evitar ligações elétricas invertidas, podendo ocasionar injeção de tensões incorretas em circuitos que não suportam ou alteração em rotação de sistemas motores. Em contrapartida, caso esteja tudo certo com sequenciamento deve-se testar a integridade de todos os condutores isolados e aparentes dos sistemas de barramentos blindados, bem como os periféricos interligados a ele.

Sendo assim, deve-se realizar verificação da resistência de isolamento de acordo com a norma ABNT NBR IEC 61.439-1.

As medidas de resistência de isolamento devem ser no mínimo 1000 Ω por volts de tensão nominal aplicado entre Neutro e Fases ou Fase-Fase conforme mostra a fotografia na Figura 12, Local do ensaio de resistência de isolamento inicial (a) No barramento blindado instalado no “Flange de entrada” da entrada principal do sistema do barramento blindado (b), utilizando-se Megôhmetro digital(c).

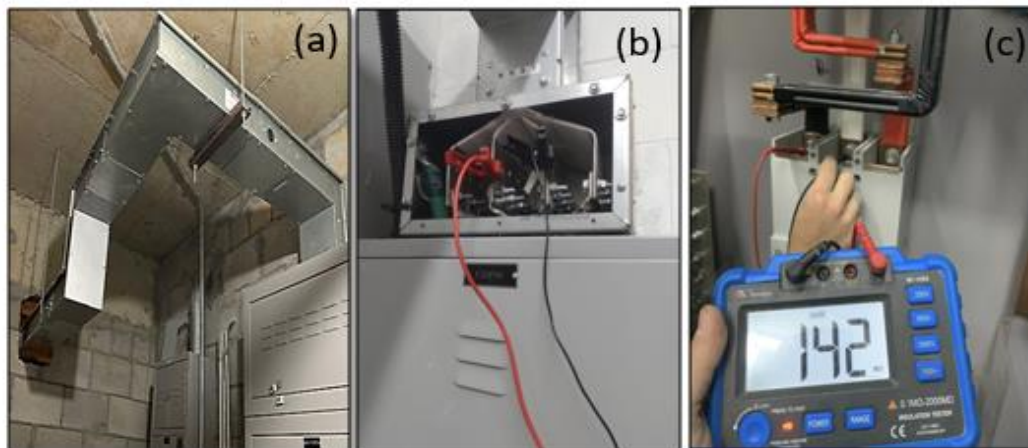


Figura 12: Ensaios de resistência de isolação em barramento blindado (a) na entrada principal do sistema do barramento blindado “Flange de entrada” (b), utilizando-se Megôhmetro digital(c).

5 - DADOS TEÓRICOS x PRÁTICOS

Considerando as solicitações das normas ABNT NBR 16.019 “Linhas elétricas pré-fabricadas (barramentos blindados) de baixa tensão- requisitos para instalação”. e ABNT NBR IEC 61.439-6 supra descritas no tocante aos mínimos níveis de resistência de isolação de 1000Ω por volts de tensão nominal, para aplicação em campo, pós-instalação.

Pela norma, teoricamente para um sistema de distribuição em 220/127 volts nos remeteria a uma isolação mínima de $220 \text{ K } \Omega$ na aplicação de 1.000 volts com Megôhmetro digital, contudo, levando em consideração a experiência de profissionais e fabricantes nacionais e multinacionais um sistema de barramentos blindados instalados jamais poderia ser ligado considerando a isolação teórica. Para se obter liberação de ligação do empreendimento, somente com valores acima de 40 a $50 \text{ M}\Omega$ para aplicação de 1.000 volts de tensão nominal entre Neutro-Fase e Fase-Fase, logicamente temos ainda a componente distancia para tal relação apresentada. Portanto, tal relação estaria coerente para um sistema não acima de 100 a 120 metros de comprimento total .

No caso de não conformidade dos testes deverá ser verificado possíveis pontos que levam a baixa da resistencia de isolação. Portanto separar em 3 (três) iniciais e identificar quais dos 3 (três) trechos possuem isolação comprometida, de igual forma deve-se atuar isoladamente nos mesmos ate identificar e corrigir todos possíveis pontos de baixa resistência de isolação.

6 - MANUTENÇÃO

Além da norma ABNT NBR 16.019 “Linhas elétricas pré-fabricadas (barramentos blindados) de baixa tensão- requisitos para instalação”, para a manutenção do sistema de barramentos blindados deve estar em conformidade com a norma ABNT NBR 5410 “Norma de instalações elétricas de baixa tensão”, bem como ABNT NBR IEC 61.439-1 “Conjunto de manobra e controle de baixa tensão - Parte 1- Regras gerais” e ABNT NBR IEC 61.439-6 “Conjunto de manobra e controle de baixa tensão – Parte 6 - sistemas de linhas elétricas pré-fabricadas”

Considerar como boas práticas referenciar aos manuais de instalação, testes e manutenção, bem como catálogos e databooks dos fabricantes de barramentos blindados. Pois entende-se que os mesmos já obtiveram uma grande quantidade de experiências no tocante a aplicação, instalação, grau de poluição, adversidades de alimentação de carga, tendo as mais diversas condições e situações no mercado industrial pesado, corporativo, hospitalar, transporte e distribuição de energia através de sistemas de barramentos blindados

Conforme instruções e boas práticas dos manuais dos fabricantes de barramentos blindados que consideram que após energização do sistema de barramentos blindados após ocupação dos empreendimentos verticais chegarem próximo aos 12 meses ou 60% de taxa de ocupação física (mecânica estrutural) e elétrica (consumo de cargas efetivas) deverá ser previsto plano de manutenção seguindo o roteiro abaixo:

1. Realizar ensaio de termografia pelo lado externo, tentando acessar temperaturas de conexões de blocos de pincas de caixas de medicao eletrônica, superfícies de percursos horizontais, como interligações Transformador- QGBT, transporte em percuros de garagem, subsolos e galerias;
2. Identificando possivelmente alguma anomalia, realizar devido reaperto das emendas próximas onde identificado temperatura excessiva;
3. Ensaio de resistência de isolamento, devendo estar dentro dos parametros já infromados no item 5;
4. Caso os valor estejam abaixo dos parâmetros mínimos estabelecidos, rastrear possivel peça com eventual nivel de isolamento baixo e corri-la.

7- CONCLUSÃO

Considerando a situação atual da construção civil no Brasil, bem como o nível de desinformação dos profissionais na área de aplicação de barramentos blindados, a criação da norma ABNT NBR 16.019 “Linhas elétricas pré-fabricadas (barramentos blindados) de baixa tensão- requisitos para instalação”, tem o intuito e objetivo de ser uma normativa orientativa mínima, que se bem aplicada a experiência de profissionais de engenharia, campo, projetos e instalação estará auxiliando a mitigar possíveis inconformidades nas obras.

O mercado nacional demanda de muita dedicação e capacitação, os profissionais que detêm conhecimento devem contribuir para disseminação da tecnologia de uma forma mais interativa e didática possível



Instruir uma grande quantidade de engenheiros, técnicos, montadores, instaladores e profissionais em contato com os barramentos blindados para busca constante e incessante para se atingir a excelência técnica e operacional



Declaração

Declaramos para os devidos fins que o funcionário Eng Renato K. F. Morel como consultor técnico da empresa Maxbarramentos Ind & Com de Equipamentos elétricos Ltda no período de 03/2021 a 06/2023, sob orientação da Professora Dra Lucia Vieira na universidade do vale do Paraíba UNIVAP para realização da pesquisa intitulada APLICAÇÃO DO GRAFENO NA OTIMIZAÇÃO DA CONDUTIBILIDADE ELÉTRICA EM BARRAS CONDUTORAS DE ALUMÍNIO EM BARRAMENTOS BLINDADOS – *BUSWAY*, este projeto de pesquisa traz benefícios tecnológicos em processos, produtos e materiais para setor produtivo industrial.

São Paulo 20 de agosto de 2023



DENIS M. BERDOLDI

MAXBARRAMENTOS IND&COM Ltda

CNPJ 05.567.704/0001-64

